



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

TENDÊNCIA SECULAR DA TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL (TMN) EM PORTO ALEGRE DE 1996 A 2005  
JOÃO LEONARDO FRACASSI PIETROBELI; PAULINE ZANIN; ROBERTA PERIN LUNKES; ELISA GRANDO;  
MARILYN AGRANONIK; CLÉCIO HOMRICH DA SILVA; MARCELO ZUBARAN GOLDANI; STELLA MARIA FEYH  
RIBEIRO

**Introdução:** A tendência secular da taxa de mortalidade neonatal, obtida nos sistemas de informação (SIM e SINASC), carece de análise mais aprofundada no sentido de oferecer subsídios para implantação de estratégias em saúde pública. **Objetivos:** Avaliar a tendência secular da taxa morte neonatal proporcional em Porto Alegre de acordo com o peso ao nascer no período de 1996 a 2005. **Material e Métodos:** Foram utilizados dados de todos os nascidos vivos (SINASC) e óbitos de crianças menores de um ano de vida (SIM) de 1996 a 2004, em Porto Alegre. A taxa de mortalidade foi avaliada de acordo com o período da ocorrência do óbito neonatal precoce (até 6 dias de vida), neonatal tardio (7-27) e pós-neonatal (28-364). A tendência para a taxa de mortalidade geral e suas componentes foi verificada através do Teste Qui-quadrado para tendência. As análises foram realizadas com o software Stata versão 8.0. **Resultados:** A TMI geral apresentou tendência estatisticamente significativa de decréscimo (p<0,05). **Conclusão:** A mortalidade neonatal mostrou tendência ao declínio, denotando uma melhora na qualidade do serviço de saúde, principalmente de assistência ao parto. Uma vez que a mortalidade neonatal está mais relacionada à assistência pré-natal e no parto, infere-se que a assistência à gestante melhorou em ritmo mais acelerado que a observada na assistência ao recém nascido de risco.